

Teses e dissertações sobre leitura recombinaiva disponíveis eletronicamente: algumas características da produção brasileira

Anna Beatriz Müller Queiroz
Thais Cristine Martins
Paula Suzana Gioia

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo – SP – Brasil

Resumo: A produção de pesquisas sobre leitura recombinaiva/generalizada pode contribuir para resultados mais eficazes no desempenho em leitura das crianças brasileiras. Este trabalho levantou características da produção de teses e dissertações sobre leitura recombinaiva/generalizada, nas universidades brasileiras, disponíveis eletronicamente. Realizou-se busca em diferentes fontes eletrônicas e por meio do esgotamento bibliográfico. Foram encontrados 66 trabalhos no período de 1990 e 2010 (nove teses e 57 dissertações). Sete não possuíam resumos/exemplares disponíveis *on-line*, o que impossibilitou apenas a identificação dos participantes. As teses e dissertações foram orientadas por 19 professores, filiados a nove universidades. Essas instituições eram majoritariamente públicas (sete). De 1990-1999, ocorreram dois períodos inativos (1991-1993 e 1998-1999); a partir de 2000, houve a produção de, pelo menos, um trabalho por ano; em 2007, ocorreu um acréscimo acentuado na produção e leve queda nos anos seguintes. A maioria das pesquisas trabalhou com crianças escolarizadas com dificuldade de leitura.

Palavras-chave: leitura; generalização; controle de estímulos; publicações eletrônicas; análise do comportamento.

Introdução

O desempenho em leitura tem sido objeto de avaliação dos órgãos públicos brasileiros, e, segundo o documento de fevereiro de 2007 (BRASIL, 2007), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as médias de proficiência em língua portuguesa (leitura), obtidas por meio da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), diminuíram de 1995 a 2001. Embora esses índices venham lentamente aumentando a partir de 2003, esse aumento ainda não atingiu os índices de 1995. Se os resultados brasileiros em leitura merecem cuidados das políticas públicas, simultaneamente também indicam a importância de pesquisas que possam servir para a melhoria dos métodos de ensino de leitura.

Na abordagem analítico-comportamental, leitura envolve responder a diferentes estímulos e a diferentes componentes do estímulo ou unidades menores que a palavra. Para Skinner (1957), controle por unidades mínimas – controle exercido por partes do estímulo – ocorre quando o responder a unidades mais amplas (por exemplo, estímulos compostos) é reforçado. Na leitura, consideramos a palavra como o estímulo composto, e as sílabas ou letras, seus componentes. Se partes do estímulo podem controlar o responder, a generalização pode ocorrer quando partes dos estímulos são recombinaidas de maneiras diferentes das que foram diretamente reforçadas. Wetherby (1978) nomeou

tal processo de generalização recombinaiva de unidades linguísticas. A definição de leitura proposta por Skinner (1957) e o conceito de generalização recombinaiva apresentado por Wetherby (1978) representam o que se entende, neste artigo, por leitura recombinaiva/generalizada.

Na situação aplicada de ensino de habilidades básicas, os procedimentos que visam gerar leitura recombinaiva/generalizada trazem a vantagem de agilizar o processo de aprendizagem em razão da economia de tempo, já que garantem a leitura de muitas novas palavras sem seu ensino direto.

Analistas do comportamento têm desenvolvido procedimentos eficazes no planejamento de ensino de repertórios novos referentes à produção de leitura recombinaiva. Dentre os diversos procedimentos existentes, o ensino pode envolver discriminação simples (cf., por exemplo, AMARAL et al., 2009; FELÍCIO et al., 2010) e discriminação condicional (cf., por exemplo, DE ROSE et al., 1989; DE ROSE; DE SOUZA; HANNA, 1996; DE SOUZA et al., 2009; LEITE; HÜBNER, 2009; MATOS; HÜBNER; PERES, 1997; MATOS et al., 1997, 2002; MELCHIORI; DE SOUZA; DE ROSE, 2000). A revisão de estudos que possibilitam sistematizar o desenvolvimento e crescimento de uma disciplina (MORRIS et al., 1990) foi interesse de analistas do comportamento que com esse objetivo realizaram vários trabalhos na área. Esses trabalhos enfatizaram a revisão de programas de ensino de leitura (DE SOUZA; DE ROSE, 2006), de pesquisas em equivalência de estímulos (PAULA; HAYDU, 2010) e, especialmente, de equivalência de estímulos aplicada ao ensino de leitura (PEREIRA, 2009).

A atividade científica, segundo Castro (2006), não envolve apenas a produção, mas também a circulação e a incorporação do conhecimento. Nesse sentido, o meio eletrônico é uma ferramenta que, nos últimos anos, modificou o fluxo da comunicação científica, conectando cientistas distantes geograficamente na produção (os pesquisadores se comunicam desde a concepção até a aplicação e validação dos dados) e divulgação do conhecimento (livros, artigos científicos, teses, apresentações em congressos, entre outros). Ainda segundo Castro (2006), a comunicação eletrônica do conhecimento científico democratizou o acesso à informação, permitindo que diferentes países adotassem metodologias similares, a despeito de seu estágio de desenvolvimento.

Tendo em vista o cenário atual da produção de conhecimento sobre leitura recombinaiva/generalizada, os avanços na comunicação do conhecimento e considerando as universidades como centros de excelência de produção de pesquisas de metodologias sobre o tema, o presente artigo pretendeu identificar a produção brasileira de teses e dissertações disponíveis eletronicamente, a respeito de *leitura recombinaiva/generalizada*.

Método

Esta seção da pesquisa baseou-se nos modelos de redação de métodos de estudos históricos/conceituais produzidos pelo Laboratório de Estudos Históricos em Análise do Comportamento da PUCSP (LeHac), conforme artigos publicados no periódico *Behaviors* (MICHELETTO et al., 2004; GUEDES et al., 2005).

Material

Utilizaram-se referências (títulos), resumos e/ou exemplares de teses e dissertações brasileiras sobre leitura recombinaiva/generalizada, disponíveis *on-line*.

Procedimento

Foram utilizadas as seguintes fontes para a localização de documentos:

- Bibliotecas virtuais nacionais: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Domínio Público – biblioteca digital desenvolvida em *software livre*; Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia; bibliotecas virtuais de universidades que possuem programa de pós-graduação em Análise do Comportamento; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/Biblioteca Regional de Medicina (Bireme).
- Esgotamento bibliográfico das teses e dissertações: foi realizada busca nas referências bibliográficas apresentadas nos exemplares completos de teses e dissertações encontradas.
- Análise do Currículo Lattes: realizou-se busca nas seções de *participação em bancas examinadoras* e *orientações concluídas* de Currículo Lattes dos docentes dos programas de pós-graduação em Análise do Comportamento, Educação ou Psicologia.
- Banco de Dissertações e Teses em Análise do Comportamento da PUC-SP – BDTAC (CENTRO DE REFERÊNCIAS..., 2010): foi realizada busca com a ferramenta localizar do Microsoft Excel®.

Após as buscas por meio de Currículo Lattes e BDTAC, realizou-se novo esgotamento bibliográfico dos exemplares localizados.

Para a localização de documentos, utilizaram-se palavras-chave que constam na indexação eletrônica da Bireme/BVS, apresentadas no Quadro 1. As palavras-chave foram digitadas nas *webpages* das bibliotecas virtuais citadas e buscadas em títulos, resumos e/ou palavras-chave de teses e dissertações.

Quadro 1. Palavras utilizadas nas buscas de documentos

Palavras de busca
discriminação condicional
equivalência de estímulos
leitura unidades mínimas
programação de ensino de leitura
emergência leitura
leitura generalizada
generalização de leitura
leitura recombinaiva

Quando as palavras de busca foram “equivalência de estímulos” e “discriminação condicional”, títulos, resumos ou palavras-chave (o que estivesse disponível *on-line*) deveriam conter obrigatoriamente a palavra leitura e uma das seguintes palavras: recombinação, recombinaada, generalização, generalizada, ou a sentença “controle textual por unidades mínimas”. Esse critério foi adotado por causa do grande número de trabalhos localizados com essas palavras de busca que não estavam diretamente relacionados ao tema do presente trabalho.

Os documentos obtidos foram plotados em uma tabela que descrevia os seguintes aspectos: referência bibliográfica, ano, instituição, dissertação ou tese, orientador, população-alvo, método, resultados, exemplar disponível *on-line* e/ou resumo disponível *on-line*.

Resultados e discussão

A presente pesquisa teve por objetivo identificar a produção brasileira de teses e dissertações sobre *leitura recombinaiva/generalizada*, disponíveis eletronicamente. Para tanto, os documentos localizados foram categorizados quanto a tipo (tese ou dissertação) e disponibilidade de material *on-line*, instituições e professores que orientaram os trabalhos, número acumulado de trabalhos por instituição ao longo dos anos e quantidade de trabalhos defendidos por ano. Também se identificaram os participantes dos trabalhos cujos resumos e/ou exemplares foram localizados nas bases de dados *on-line*.

Os critérios de busca permitiram a localização de 66 documentos: 9 teses e 57 dissertações. Desse total, estavam disponíveis eletronicamente: exemplares e resumos de 41 documentos; apenas resumos de 18 documentos; e sete documentos eram apenas referências, ou seja, não estavam disponíveis *on-line* na forma de resumos ou de exemplares. O Gráfico 1 representa o total de documentos localizados quanto a tipo (tese ou dissertação) e disponibilidade de material *on-line* (exemplar e resumo, apenas resumo ou apenas referência).

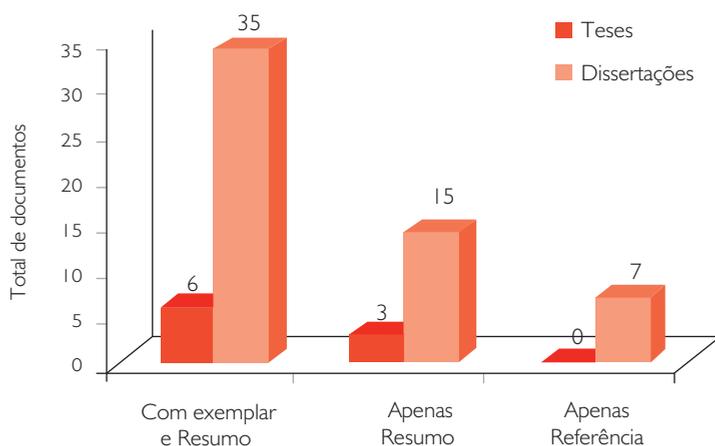


Gráfico 1. Total de teses e dissertações com exemplares e resumos disponíveis *on-line*, apenas com resumos disponíveis *on-line* e apenas com a referência localizada

Do total de documentos cujos exemplares/resumos não foram localizados eletronicamente, quatro foram dissertações defendidas na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em 1994, 1997 e 2000, da qual a Biblioteca Digital disponibiliza teses e dissertações defendidas a partir de 2006, o que configurou uma das dificuldades encontradas pela presente pesquisa. Os três documentos restantes são dissertações defendidas na Universidade Federal do Pará, em 2005, 2009 e 2010. O fato de os exemplares/resumos não terem sido localizados nas bases *on-line* não prejudicou a análise quantitativa que será apresentada a seguir, no entanto não foi possível realizar a identificação dos participantes desses estudos.

O Gráfico 2 apresenta o total de teses e dissertações por instituições e orientadores. Como se lê, os documentos foram produzidos em nove instituições, sete públicas (Universidade de São Paulo – USP; Universidade de Brasília – UnB; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; Universidade Federal do Pará – UFPA; e Universidade Estadual de Londrina – UEL) e duas particulares (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP).

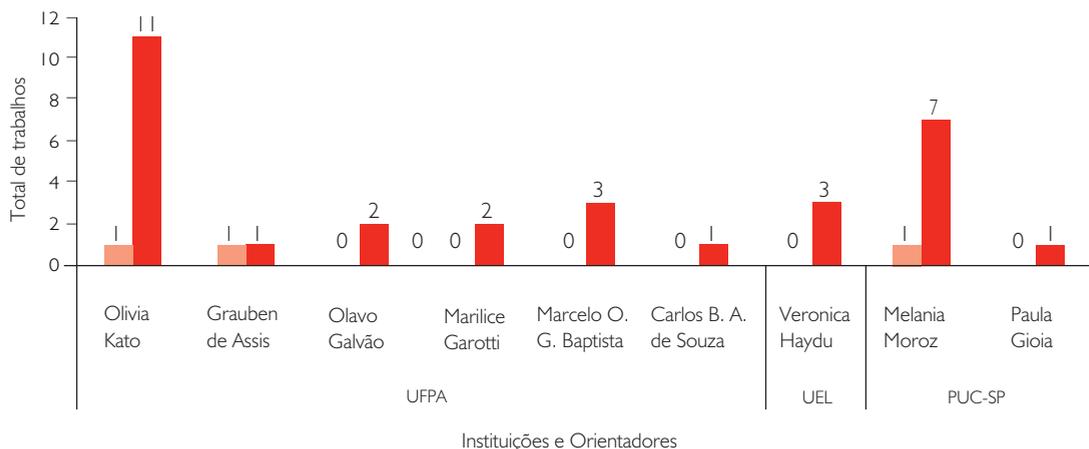
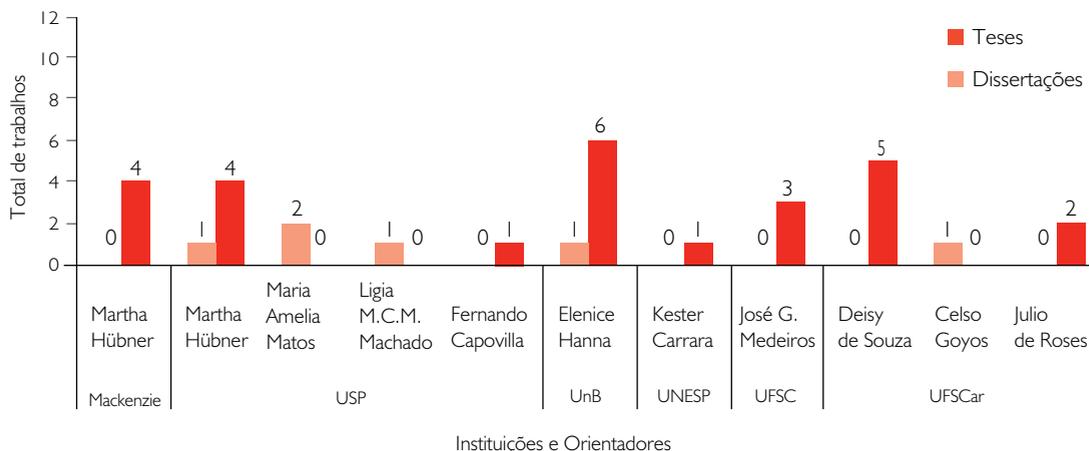


Gráfico 2. Total de teses e dissertações por instituição e orientadores

Segundo Guedes et al. (2005), até 2005 existiam cinco universidades brasileiras com programas de pós-graduação em Psicologia Experimental ou linhas de pesquisa em Análise do Comportamento (USP, PUC-SP, UFPA, UFSCar e UnB). Conforme os dados apresentados no Gráfico 2, todas essas universidades apresentaram produção de teses e dissertações sobre *leitura recombinaiva/generalizada*. Ainda de acordo com Guedes et al. (2005), existiam 15 universidades brasileiras que não possuíam programas de pós-graduação em Psicologia Experimental ou linhas de pesquisa em Análise do Comportamento, mas possuíam orientadores analistas do comportamento que orientavam teses e dissertações nessa área de pesquisa. No entanto, dessas 15, somente em quatro (UPM, Unesp, UFSC e UEL) foram encontradas teses e dissertações sobre o tema.

No Gráfico 2, é possível identificar 19 orientadores filiados às referidas universidades, e um deles (Martha Hübner) orientou trabalhos em duas universidades (UPM e USP). Entre as instituições, a UFPA se destacou em número de orientadores (seis pesquisadores) e foi seguida pela USP (quatro orientadores), UFSCar (três orientadores) e PUC-SP (dois orientadores). As demais universidades contaram com um orientador cada.

Para analisar a produção, ao longo dos anos, das universidades indicadas no Gráfico 2, foram elaboradas curvas acumuladas para cada instituição (Gráfico 3). Observa-se, no Gráfico 3, que a produção a partir de 1990, ano de defesa do primeiro trabalho, apresentou apenas um curto período "improdutivo", de 1991 a 1993. É possível que isso tenha ocorrido porque, nesse período (entre 1991 e 1993), apenas a professora Maria Amélia Matos orientava trabalhos nesse tema. Logo após, em 1994, a professora Martha Hübner, que defendeu sua tese em 1990, orientou sua primeira pesquisa sobre leitura recombinaiva/generalizada. Outro pesquisador (Fernando Capovilla), também em 1994, teve sua primeira orientação concluída no tema (Quadro 2).

A partir de 1994, as produções na USP e UnB mostraram uma aceleração positiva; no entanto, na UnB, houve um único trabalho no período de 1995 a 2000, e, portanto, observa-se no Gráfico 3 um platô. A produção na USP chegou a sete trabalhos até 2000, apresentando um platô posterior ao período de 2000 a 2006 e novamente uma retomada de pesquisas a partir de 2007. A produção de maior destaque foi realizada na UFPA, cuja produção iniciou-se em 2002 e apresentou um aumento até 2010 (aceleração positiva da curva), representado pela apresentação de, pelo menos, um trabalho defendido a cada ano, desde então.

Nota-se que, no ano em que a UFPA iniciou a produção de pesquisas no tema (2002), já havia na UnB, UFSCar, UPM e UFSC a produção de até três trabalhos, e na USP de sete trabalhos. No entanto, dessas universidades, a UnB, UFSC e UFSCar continuaram realizando pesquisas no tema no período de 2002 a 2006. Nesse mesmo período, foi apresentado na Unesp o primeiro e único trabalho (2003), e, na PUC-SP, o primeiro trabalho (2006). Assim como ocorreu na UFPA, a partir da primeira orientação concluída no tema, a PUC-SP também apresentou produção contínua com, no mínimo, um trabalho por ano.

Ainda considerando a produção nas diferentes instituições ao longo dos anos apresentada no Gráfico 3, buscou-se também relacionar o primeiro trabalho defendido no tema em cada instituição e o ano em que seu orientador titulouse doutor, uma vez que este somente poderia orientar teses e dissertações a partir da conclusão de seu próprio doutorado.

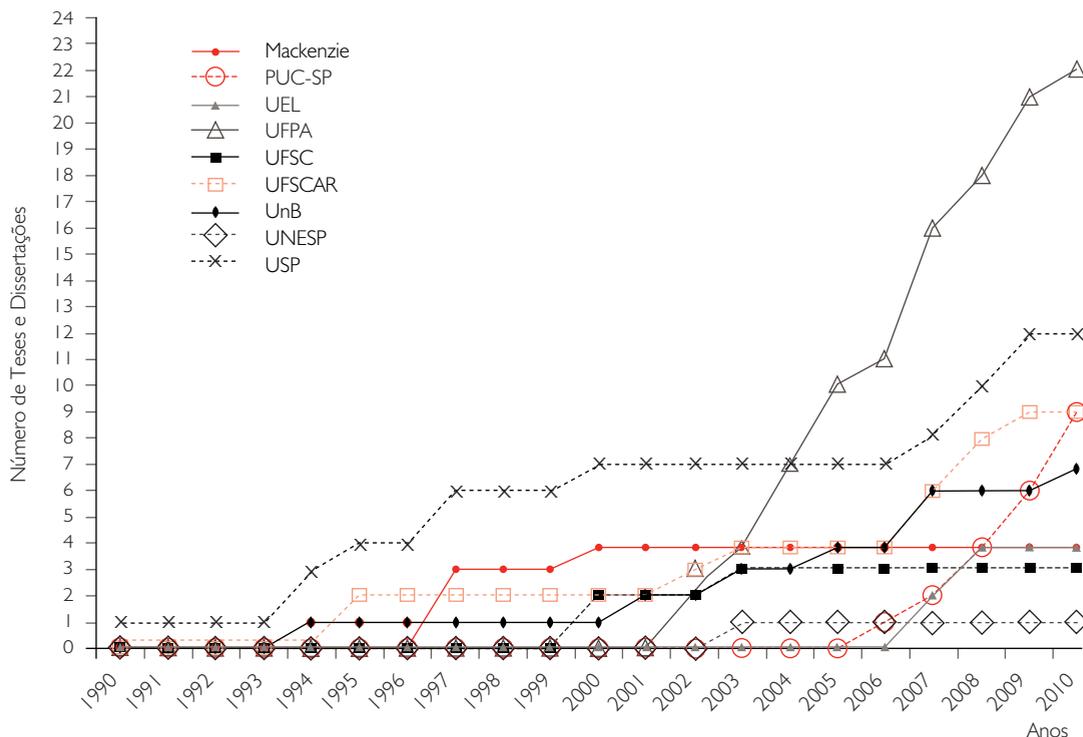


Gráfico 3. Número acumulado de teses e dissertações por instituição ao longo dos anos

No Gráfico 4, as barras escuras representam o ano de defesa do doutorado dos primeiros orientadores identificados em cada instituição, e as barras claras, o ano da primeira orientação concluída no tema. Dentre os orientadores, três orientaram no tema em um lapso de três e cinco anos após sua titulação (Olivia Kato – três anos; Martha Hübner – quatro anos; Elenice Hanna – cinco anos), e Martha Hübner foi a única cuja tese de doutorado desenvolveu uma pesquisa no tema, sob orientação de Maria Amélia Matos, em 1990. Observa-se que essas três orientadoras também apresentaram a maior produção em suas respectivas instituições de filiação e estão entre as quatro pesquisadoras (Olivia Kato, Matha Hübner, Melania Moroz e Elenice Hanna) que orientaram o maior número de teses e dissertações no Brasil (Gráfico 2).

Para estender a caracterização observada no Gráfico 3, traçaram-se, no Gráfico 5, o total de trabalhos defendidos por ano e a tendência dessa produção ao longo dos anos. Quanto à tendência, podem ser destacados três grandes blocos: ascensão, pico e queda da produção e dois períodos sem produção (de 1991 a 1993 e de 1998 a 1999). Observa-se que, de 1990 a 2010, os períodos de ascensão foram cada vez mais altos (número maior de produção) ao longo do tempo. Também se nota que, ao longo do período representado no Gráfico 5, as quedas na produção não atingiram zero a partir do segundo bloco e que os períodos sem produção tornaram-se cada vez menores, inexistindo a partir de 2000.

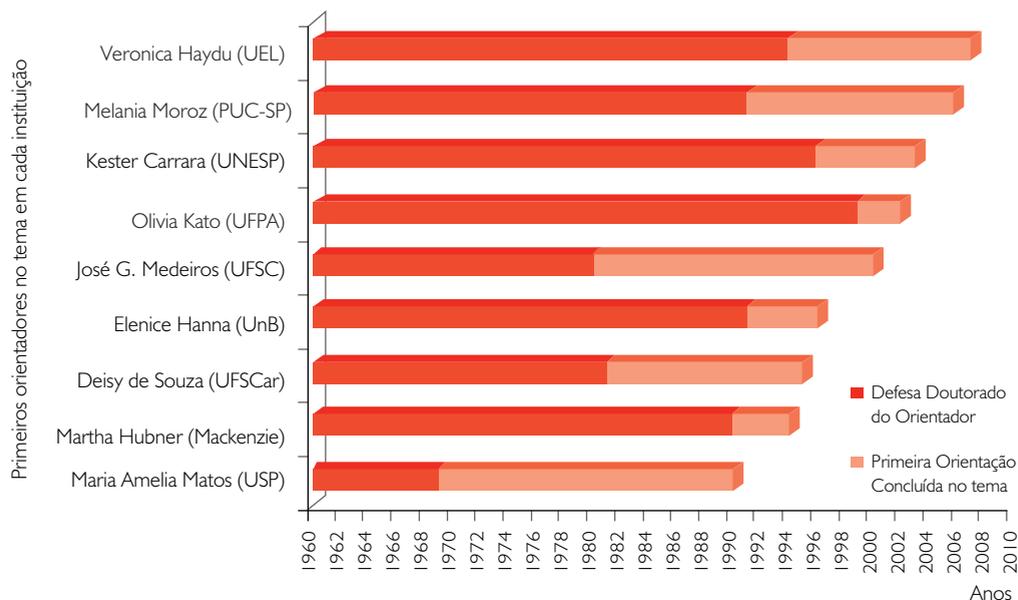


Gráfico 4. Ano da primeira orientação concluída no tema em cada universidade localizada e ano de defesa do doutorado do orientador desta

De 2000 a 2006, houve uma contínua produção – de um a cinco trabalhos/ano, totalizando 22 pesquisas –, e, em 2007, ocorreu um aumento considerável na produção de teses e dissertações sobre o tema (13 somente nesse ano), com uma queda nos anos posteriores. Apesar dessa queda, a produção de 2007 a 2010 somou 35 trabalhos, um número maior do que a produção apresentada nos 16 anos anteriores (período de 1990 a 2006, com 31 trabalhos no total).

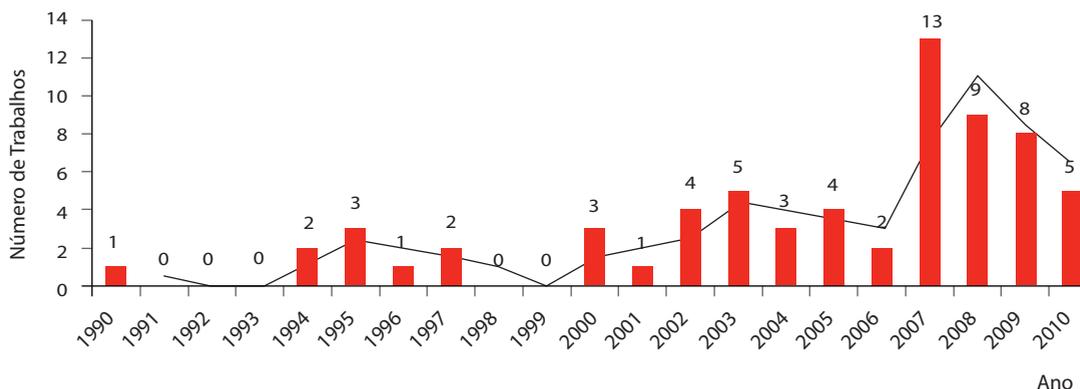


Gráfico 5. Total de trabalhos defendidos por ano e tendência da produção ao longo dos anos

Ainda em relação ao período de 2007 a 2010, observa-se a ocorrência de uma grande diversidade de orientadores, conforme apresentado na Tabela 1. Em 2007, três professores, filiados a universidades diferentes, orientaram suas primeiras teses/dissertações sobre leitura recombinaiva/generalizada (produção destacada em cinza-claro) e um total de dez professores orientou pelo menos um trabalho nesse mesmo ano (a produção a partir de 2007 está destacada em cinza-escuro). Embora nos anos seguintes (2008, 2009 e 2010) tenha ocorrido uma diminuição na produção, esta se manteve mais alta (nove, oito e cinco trabalhos, respectivamente) do que nos anos anteriores a 2007, o que evidencia que o interesse dos pesquisadores em leitura recombinaiva/generalizada, enfatizado em 2007, continuou em pauta. A variabilidade de professores diminuiu a partir de 2007, mas pode-se dizer que cinco professores continuaram trabalhando com o tema (Deisy de Souza, Elenice Hanna, Martha Hübner, Melania Moroz e Olivia Kato).

Tabela 1. Número de orientações concluídas por ano por orientador/ instituição

Autor	Instituição	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total	
Carlos B. A. de Souza	UFBA																	1					1	
Celso Goyos	UFSCAR																		1					1
Deisy de Souza	UFSCAR						2							1					1	1	1			6
Elenice S. Hanna	UnB							1				1		1			1		2			1		7
Fernando C. Capovilla	USP					1																		1
Grauben J. A. de Assis	UFBA															1			1					2
José G. Medeiros	UFSC											2		1										3
Julio C. C. de Rose	UFSCAR													1						1				2
Kester Carrara	UNESP														1									1
Ligia M. de C. M. Machado	USP						1																	1
Marcelo Q. G. Baptista	UFPA															1			1	1				3
Maria Amelia Matos	USP	1					1																	2
Maria Martha C. Hubner	Mackenzie					1		2			1													4
Maria Martha C. Hubner	USP																		1	2	2			5
Marilice Garotti	UFPA															1			1					2
Melania Moroz	PUCSP																	1		2	2	3		8
Olavo de F. Galvão	UFPA																							2
Olivia M. Kato	UFPA													2	1	1	1		2	1	3	1		12
Paula S. Gioia	PUC-SP																		1					1
Veronica B. Haydu	UEL																		2	1				3
Total		1	0	0	0	2	4	1	2	0	0	3	1	4	5	3	4	2	13	9	8	5		67

O último aspecto investigado referiu-se ao tipo de participante selecionado para os estudos. Essa identificação foi realizada para os 59 estudos cujos resumos e/ou exemplares puderam ser localizados eletronicamente.

O Gráfico 6 apresenta os tipos de participantes dos estudos selecionados. Observa-se que a maioria (35%) dos estudos teve como participantes crianças escolarizadas com dificuldade em leitura. Esse resultado pode sugerir a existência de preocupação dos pesquisadores brasileiros com os problemas típicos da realidade educacional brasileira de crianças que frequentam o ensino regular – ensinos fundamental e médio – e com os resultados críticos de proficiência em língua portuguesa do Saeb (BRASIL, 2007). Essa hipótese pode ser estendida a crianças pré-escolares (selecionadas por 21% dos estudos), já que um trabalho nessa fase escolar poderia prevenir futuros fracassos em leitura.

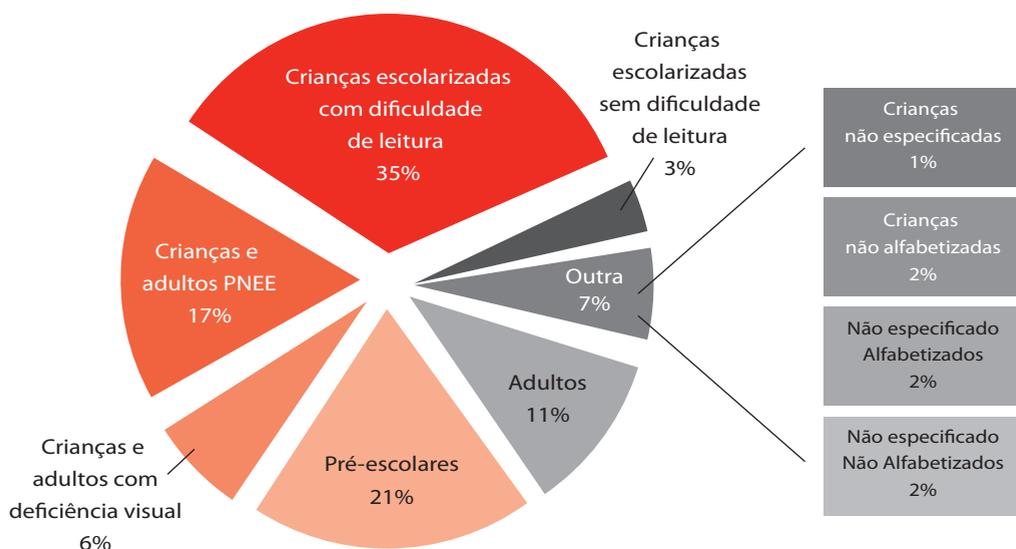


Gráfico 6. Identificação dos participantes das 59 pesquisas cujos resumos e/ou exemplares foram localizados eletronicamente

Ainda houve certo volume de trabalhos (23%) cujos procedimentos foram delineados para (6%) crianças e adultos com deficiência visual e (17%) crianças e adultos portadores de necessidades educacionais especiais (PNEE). A categoria PNEE englobou participantes com diagnósticos de autismo, Asperger, síndrome de Down, afasia de Broca, afasia de Wernicke, paralisia cerebral, deficiência mental e dislexia. Hipotetiza-se que esses resultados estejam relacionados a uma preocupação mundial com essa população, evidenciada, a partir de 1994, com a Declaração de Salamanca (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1994) que garante educação inclusiva. A partir dessa declaração, cada governo deveria estabelecer suas leis e diretrizes de inclusão, e a amostra de trabalhos localizada neste artigo pode demonstrar uma preocupação dos pesquisadores brasileiros na busca de metodologia de ensino para essa população no que se refere à leitura recombinaiva/generalizada.

Considerações finais

Neste artigo, identificou-se a produção nacional de teses e dissertações sobre leitura recombinaiva/generalizada. Desde 1990 (ano de defesa da tese de Martha Hübner, primeiro trabalho localizado), essa produção manteve-se ativa, com apenas dois períodos inativos (de 1991 a 1993 e de 1998 a 1999) e tornou-se mais acentuada a partir de 2007. É interessante notar que, geograficamente, essa produção distribuiu-se em quase todas as regiões do país: Norte (UFPA), Centro-Oeste (UnB), Sudeste (PUC-SP, USP, UFSCar, Unesp, UPM) e Sul (UEL, UFSC). Nessa distribuição geográfica, o maior número de instituições (5) localiza-se no Sudeste, enquanto o Norte apresentou a maior produção (22) e o maior número de orientadores no tema (6).

Foi importante constatar que vários pesquisadores, de diferentes instituições brasileiras, estiveram envolvidos com um problema de pesquisa de relevância nacional. Embora tenha havido uma diminuição na variabilidade de pesquisadores nos últimos anos (a partir de 2007), nota-se que vários deles continuaram aumentando a produção de teses e dissertações sobre leitura recombinaiva/generalizada, e há a expectativa de que esses resultados possam ser absorvidos pelas políticas públicas de educação.

Uma última consideração a ser feita refere-se às dificuldades encontradas por uma pesquisa que utiliza bases de dados eletrônicas como fontes de busca. Nesse caso, sete resumos/exemplares não foram localizados, e essa dificuldade também foi levantada por Paula e Haydu (2010), ao utilizarem bases de dados eletrônicas na condução da revisão da produção em equivalência de estímulos.

Quando se utilizam apenas bases *on-line* como fontes de busca, podem-se perder, no sentido de não localizar, dados importantes para as considerações a serem feitas na pesquisa. Entretanto, atualmente, essa é a principal fonte de busca de diversos pesquisadores, e, com o avanço da internet/globalização, houve, segundo Castro (2006), uma reestruturação no fluxo da comunicação científica, e a tendência é utilizar cada vez mais fontes virtuais de busca em vez de fontes físicas. Além disso, Alfonso-Goldfarb e Ferraz (2002) apontaram que a divulgação do conhecimento científico é parte da institucionalização de uma área de conhecimento científico. Nesse sentido, assinala-se a necessidade de as bibliotecas virtuais (bases de dados virtuais) atualizarem constantemente seu acervo, bem como completarem o acervo virtual com documentos anteriores à sua criação, equiparando-o ao acervo físico.

Para a presente pesquisa, o número de documentos não localizados (sete) foi muito inferior ao total de documentos (66) e não prejudicou as considerações apresentadas nos resultados, exceto pela identificação total dos participantes. Pesquisas futuras podem ampliar as bases de busca, incluindo bases físicas, e comparar a produção de teses e dissertações sobre leitura recombinaiva/generalizada com a produção de artigos. Entende-se que é importante identificar se os resultados produzidos em teses e dissertações estão sendo devidamente comunicados às comunidades científica e não científica que se beneficiariam de informações mais facilmente localizáveis que acervo de teses e dissertações.

GENERALIZED READING ON THESIS AND DISSERTATIONS ELECTRONICALLY AVAILABLE: SOME BRAZILIAN PRODUCTION CHARACTERISTICS

Abstract: The research production on recombinative/generalized reading can contribute to more effective results in reading performance of Brazilian children. This study aimed to describe some characteristics of electronically available thesis and dissertations about recombinative/generalized reading produced by Brazilian Universities. On-line databases and bibliographical references were searched. Within 1990-2010 were found 66 studies (nine doctoral dissertations and 57 master's thesis). The participants were not identified only at seven studies in which the study's copy or abstract were not electronically available. There were found 19 advisors who worked at nine different Universities. Most of these Universities were public schools (seven). No production was found at 1991-1993 and 1998-1999. Since 2000 there was at least one study per year. In 2007, a great increase was followed by a light decrease throughout the next years at doctoral dissertations and master's thesis production. Most of the participants were children who had reading problems at school.

Keywords: reading; generalization; stimulus control; electronic publications; behavior analysis.

TESIS Y DISSERTACIONES SOBRE LECTURA RECOMBINATIVA DISPONIBLES ELECTRÓNICAMENTE: CARACTERÍSTICAS DE LA PRODUCCIÓN BRASILEÑA

Resumen: La producción de las investigaciones de lectura recombinativa/ generalizada puede contribuir para resultados más eficaces en el desarrollo en lectura de niños brasileños. Este trabajo identificó algunas características de la producción de tesis y disertaciones sobre lectura recombinativa generalizada, en las universidades brasileñas, disponibles electrónicamente. Se realizó búsqueda en distintas fuentes electrónicas y agotamiento bibliográfico. Se encontraron 66 trabajos entre 1990 y 2010 (nueve tesis y 57 disertaciones). Siete no tenían resúmenes/ejemplares disponibles on-line, lo que comprometió solo la identificación total de los participantes. Las tesis y disertaciones tuvieron la orientación de 19 profesores afiliados a nueve universidades. La mayoría (siete) de las instituciones era pública. De 1990-1999, hubo dos períodos inactivos (1991-1993 y 1998-1999); desde 2000, hubo la producción de, por lo menos, un trabajo por año; en 2007, hubo una acentuada en la producción y pequeña disminución en los años siguientes. En la mayoría de las investigaciones se trabajó con niños escolarizados con dificultades de lectura.

Palabras clave: lectura; generalización; control de estímulos; publicaciones electrónicas; análisis del comportamiento.

Referências

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; FERRAZ, M. H. M. Raízes históricas da difícil equação institucional da ciência no Brasil. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 3-14, 2002.

AMARAL, S. S. et al. A emergência do controle por unidades verbais mínimas na leitura e na escrita a partir do treino de nomeação. **Behaviors**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 16-15, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Médias de desempenho do Saeb/2005 em perspectiva comparada**. Brasília: Inep, 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/resultados/SAEB1995_2005.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2011.

CASTRO, R. C. F. Impacto da internet no fluxo da comunicação científica em saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, p. 57-63, 2006.

CENTRO DE REFERÊNCIAS DO BEHAVIORISMO RADICAL DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA PUC-SP. **Banco de Dados de Dissertações e Teses em Análise do Comportamento no Brasil 1968-2009 (BDTAC)**. São Paulo: PUC-SP, 2010.

DE ROSE, J. C.; DE SOUZA, D. G.; HANNA, E. S. Teaching reading and spelling: exclusion and stimulus equivalence. **Journal of Applied Behavior Analysis**, Kansas, v. 29, n. 4, p. 451-469, 1996.

DE ROSE, J. C. et al. Aquisição de leitura após história de fracasso escolar: equivalência de estímulos e generalização. **Psicologia: teoria e pesquisa**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 325-346, 1989.

DE SOUZA, D. G.; DE ROSE, J. C. Desenvolvendo programas individualizados para o ensino de leitura. **Acta Comportamentalia**, v. 14, n. 1, p. 77-98, 2006.

DE SOUZA, D. G. et al. Teaching generative reading via recombination of minimal textual units: a legacy of verbal behavior to children in Brazil. **International Journal of Psychology and Psychological Therapy**, Almería, v. 9, n. 1, p. 19-44, 2009.

FELÍCIO, A. C. G. et al. A emergência da escrita e da leitura de palavras recombinadas a partir do treino de nomeação. **Behaviors**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 42-56, 2010.

GUEDES, M. C. et al. A produção de teses e dissertações em Análise do Comportamento no Brasil: caracterização e comparação com outras produções escritas. **Behaviors**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 2-8, 2005.

LEITE, M. K. S.; HÜBNER, M. M. C. Aquisição de leitura recombinativa após treinos e testes de discriminações condicionais entre palavras ditadas e impressas. **Psicologia: teoria e prática**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 63-81, set./dez. 2009.

MATOS, M. A.; HÜBNER, M.; PERES, W. Leitura generalizada: procedimentos e resultados. In: BANACO, R. A. (Org.). **Sobre comportamento e cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista**. Santo André: ARBytes, 1997. p. 470-487.

MATOS, M. A. et al. Oralização e cópia: efeitos sobre a aquisição de leitura generalizada recombinativa. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 47-65, 1997.

_____. Redes de relações condicionais e leitura recombinativa: pesquisando o ensinar a ler. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 3, p. 284-303, 2002.

MELCHIORI, L. E.; DE SOUZA, D. G.; DE ROSE, J. C. Reading equivalence and recombination of units: a replication with students with different learning histories. **Journal of Applied Behavior Analysis**, Kansas, v. 33, n. 1, p. 97-100, 2000.

MICHELETTO, N. et al. Alguns aspectos da produção de dissertações e teses em análise do comportamento em três centros de formação da área no Brasil. **Behaviors**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 2-6, 2004.

MORRIS, E. K. et al. The history of Behavior Analysis: some historiography and a bibliography. **The Behavior Analyst**, Michigan, v. 13, n. 2, p. 131-158, 1990.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração de Salamanca**: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Resolução das Nações Unidas adotada em assembléia geral, Salamanca: ONU, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2011.

PAULA, J. B. C.; HAYDU, V. B. Revisão bibliográfica de pesquisas brasileiras sobre equivalência de estímulos. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 281-294, 2010.

PEREIRA, T. A. G. **Equivalência de estímulos e ensino de leitura** – uma análise da produção nacional da análise do comportamento publicada de 1989 a 2007. 2009. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação)–Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SKINNER, B. F. **Verbal behavior**. New York: Appleton, Century, Crofts, 1957.

WETHERBY, B. Miniature languages and the functional analysis of verbal behavior. In: SCHIEFELBUCH, R. L.; HOYT, R.; BARKET, M. (Ed.). **Bases of language intervention**. Baltimore: University Park Press, 1978. p. 397-448.

Contato

Anna Beatriz Müller Queiroz
e-mail: annabmq@gmail.com

Tramitação

Recebido em janeiro de 2011

Aceito em maio de 2011